



Gestão de Cateteres Venosos Centrais em UTIs: Práticas para Prevenir Infecções

Tema: Enfermagem

Ana Luiza Pavan Balbinot; Aline Oliveira Romeira;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução: Os cateteres venosos centrais (CVCs) são essenciais em UTIs, mas trazem riscos de infecções, como a CLABSI, que elevam a mortalidade, prolongam internações e aumentam custos. Apesar de protocolos estabelecidos, a adesão inconsistente às práticas preventivas permanece um desafio global. Esta revisão consolida evidências sobre estratégias baseadas em ciência para a gestão segura de CVCs, focando em bundles de prevenção e capacitação da equipe. **Objetivos:** O estudo revisa estratégias de prevenção de infecções por CVCs em UTIs, avaliando a eficácia de bundles de cuidados, protocolos de inserção e manutenção e o impacto de programas educacionais multidisciplinares. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática (PRISMA) em bases como PubMed, Scielo e LILACS (2015–2025), analisando estratégias de prevenção de infecções por CVCs em UTIs. O estudo focou na efetividade de bundles de prevenção, gestão do dispositivo e práticas de controle de infecções. Os descritores utilizados foram "Cateter Venoso Central", "gestão de cateter", "bundles de prevenção" e "terapia intensiva". A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta de risco de viés da Cochrane. **Resultados:** A combinação de bundles, higiene das mãos, antissepsia com clorexidina 2% e barreiras máximas reduziu as infecções pela metade. O uso de checklists e curativos com clorexidina 2% diminuiu significativamente as taxas de infecção. Programas educacionais com simulações e feedbacks mensais, além da vigilância contínua por enfermeiros, são essenciais para a prevenção de IPCS. **Conclusão:** Para garantir a gestão eficaz de CVCs em UTIs, é necessária a implementação padronizada de bundles, adaptando protocolos a realidades locais, com ênfase em higiene rigorosa, intervenções tecnológicas e avaliação diária da necessidade/condição do cateter. A adoção dessas medidas melhora os resultados clínicos, promove a segurança do paciente e aumenta a eficiência econômica nas UTIs.